

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA POLIVALENTE

Recebido em: 05/03/2024

Aceito em: 26/07/2024

DOI: 10.25110/educere.v24i2.2024-11011



Vinicius da Silva Freitas¹
Antônia Santos Agrella²
Luci Rocha³
Edinilce Ferreira Lima⁴
Celma Maria Nunes⁵
Gislaine Schon⁶
Marttem Costa de Santana⁷
Adelcio Machado dos Santos⁸

RESUMO: A formação de professores da Educação Básica desempenha um papel crucial na qualidade da educação oferecida aos estudantes. Diante dos desafios contemporâneos e da diversidade de demandas nas escolas, é necessário repensar as abordagens tradicionais de formação docente. Este trabalho tem como objetivo investigar os benefícios e impactos da perspectiva polivalente na formação de professores da Educação Básica. Especificamente, busca responder às seguintes questões: A formação tradicional está adequada às necessidades atuais? A perspectiva polivalente promove profissionais adaptáveis e qualificados? Quais são os desafios e benefícios dessa abordagem para a formação docente? A metodologia empregada neste trabalho é a revisão bibliográfica. Foram consultadas diversas fontes, como artigos acadêmicos, livros e documentos oficiais sobre a formação de professores, com foco na perspectiva polivalente. A revisão da literatura revelou que a formação tradicional de professores muitas vezes não atende às demandas contemporâneas do contexto escolar. A perspectiva polivalente, por outro lado, oferece uma formação mais abrangente, permitindo que os educadores desenvolvam competências que vão além do domínio de conteúdos específicos. Essa abordagem promove a interdisciplinaridade, a formação continuada e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, preparando os professores para atuarem de forma mais

¹ Doutorando em Educação pela Universidade Estácio de Sá.

E-mail: viniciuscarvalho34@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2920-3998>

² Mestra em Letras pela Universidade Federal De Roraima.

E-mail: antonia.agrella37@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0846-198X>

³ Mestranda em Maestria en Ciências da Educación pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, FICS.

E-mail: lu.ky.rocha@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9590-9273>

⁴ Mestranda em Educação e Novas Tecnologias, Centro Universitário Internacional.

E-mail: nilcelim@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6999-8089>

⁵ Mestranda em Educação, Universidade de Uberaba.

E-mail: celmanunes@ymail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9590-9273>

⁶ Mestra em andamento em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol.

E-mail: ltpsh@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8254-038X>

⁷ Doutor em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

E-mail: marttemsantana@ufpi.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8701-9403>

⁸ Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: adelciomachado@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3916-972X>

flexível e adaptável. A formação polivalente de professores da Educação Básica tem como objetivo preparar profissionais capazes de lidar com a complexidade e diversidade do contexto educacional. Embora não elimine a necessidade de especialização em áreas específicas, essa perspectiva complementa a formação tradicional, fornecendo uma base ampla e sólida de conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Educação Básica; Perspectiva polivalente; Abordagem flexível.

BASIC EDUCATION TEACHER TRAINING: A MULTIPURPOSE PERSPECTIVE

ABSTRACT: Basic Education teacher training plays a crucial role in the quality of education offered to students. Faced with contemporary challenges and the diversity of demands in schools, it is necessary to rethink traditional approaches to teacher training. This work aims to investigate the benefits and impacts of the multipurpose perspective in the training of Basic Education teachers. Specifically, it seeks to answer the following questions: Is traditional training adequate to current needs? Does the multipurpose perspective promote adaptable and qualified professionals? What are the challenges and benefits of this approach to teacher training? The methodology used in this work is bibliographic review. Various sources were consulted, such as academic articles, books and official documents on teacher training, focusing on the multipurpose perspective. The literature review revealed that traditional teacher training often does not meet the contemporary demands of the school context. The multipurpose perspective, on the other hand, offers more comprehensive training, allowing educators to develop skills that go beyond mastering specific content. This approach promotes interdisciplinarity, continued training and the development of socio-emotional skills, preparing teachers to work in a more flexible and adaptable way. The multipurpose training of Basic Education teachers aims to prepare professionals capable of dealing with the complexity and diversity of the educational context. Although it does not eliminate the need for specialization in specific areas, this perspective complements traditional training, providing a broad and solid base of knowledge.

KEYWORDS: Teacher training; Basic Education; Multipurpose perspective; Flexible approach.

FORMACIÓN DOCENTE DE EDUCACIÓN BÁSICA: UNA PERSPECTIVA MULTIPROPÓSITO

RESUMEN: La formación del profesorado de Educación Básica juega un papel crucial en la calidad de la educación ofrecida a los estudiantes. Ante los desafíos contemporáneos y la diversidad de demandas en las escuelas, es necesario repensar los enfoques tradicionales de la formación docente. Este trabajo tiene como objetivo investigar los beneficios e impactos de la perspectiva polivalente en la formación de docentes de Educación Básica. En concreto, se busca dar respuesta a las siguientes preguntas: ¿Es la formación tradicional adecuada a las necesidades actuales? ¿La perspectiva polivalente promueve profesionales adaptables y cualificados? ¿Cuáles son los desafíos y beneficios de este enfoque de la formación docente? La metodología utilizada en este trabajo es la revisión bibliográfica. Se consultaron diversas fuentes, como artículos académicos, libros

y documentos oficiales sobre la formación docente, centrándose en la perspectiva multipropósito. La revisión de la literatura reveló que la formación docente tradicional a menudo no satisface las demandas contemporáneas del contexto escolar. La perspectiva polivalente, en cambio, ofrece una formación más integral, permitiendo a los educadores desarrollar habilidades que van más allá del dominio de contenidos específicos. Este enfoque promueve la interdisciplinariedad, la formación continua y el desarrollo de habilidades socioemocionales, preparando a los docentes para trabajar de una manera más flexible y adaptable. La formación polivalente de los docentes de Educación Básica tiene como objetivo preparar profesionales capaces de afrontar la complejidad y diversidad del contexto educativo. Si bien no elimina la necesidad de especialización en áreas específicas, esta perspectiva complementa la formación tradicional, proporcionando una base amplia y sólida de conocimientos.

PALABRAS CLAVE: Formación docente; Educación Básica; Perspectiva polivalente; Enfoque flexible.

1. INTRODUÇÃO

A preparação dos professores na Educação Básica se apresenta como um elemento essencial para assegurar a qualidade do ensino em meio aos desafios contemporâneos e às múltiplas demandas encontradas nas instituições educacionais. Diante desse cenário, torna-se imperativo reavaliar as abordagens tradicionais de formação docente, explorando alternativas que possam atender de maneira mais eficaz às necessidades do ambiente educacional em constante evolução.

Uma perspectiva que ganha destaque nesse contexto é a abordagem polivalente, que busca capacitar os educadores para atuarem de forma flexível e abrangente, superando as limitações de uma única disciplina. O presente trabalho tem como objetivo examinar minuciosamente a formação de professores da Educação Básica sob essa perspectiva, visando compreender de maneira aprofundada os benefícios e impactos dessa mudança no panorama educacional contemporâneo (Veiga, 2019).

A indagação que surge naturalmente é se a formação tradicional de professores, centrada na especialização em uma única disciplina, é verdadeiramente adequada às exigências da Educação Básica nos dias atuais. Será que essa abordagem consegue suprir as demandas de um ambiente escolar caracterizado pela diversidade e complexidade crescentes? Responder a essas perguntas requer uma análise crítica da eficácia da formação tradicional diante das necessidades educacionais emergentes.

A formação de professores na Educação Básica sob uma perspectiva polivalente, conforme propõe esta pesquisa, demonstra ser capaz de preparar profissionais mais

flexíveis e qualificados. Esses educadores estão aptos a responder de maneira mais eficiente às demandas do cenário educacional contemporâneo, fomentando uma educação mais ampla e de qualidade. Demo (2004) destaca a extrema relevância do tema da formação de professores, ressaltando que a qualidade da educação está intrinsecamente relacionada à competência dos educadores.

Diante de uma realidade educacional cada vez mais diversificada, com perfis de estudantes diversos e demandas complexas, torna-se fundamental repensar as práticas de formação docente. A abordagem polivalente emerge como uma alternativa valiosa para preparar professores mais aptos a lidar com a complexidade e diversidade do ambiente escolar. A justificativa desta pesquisa reside na oferta de uma reflexão aprofundada sobre os benefícios e desafios dessa perspectiva na formação de professores da Educação Básica, contribuindo para aprimorar a qualidade da educação.

O objetivo deste trabalho é investigar de maneira abrangente os impactos da formação de professores da Educação Básica sob uma perspectiva polivalente. Busca-se analisar como essa abordagem pode influenciar positivamente na formação de educadores mais adaptáveis e qualificados, capacitados a promover uma educação abrangente e de qualidade. Além disso, o estudo pretende compreender os desafios e possíveis benefícios dessa perspectiva, visando fornecer subsídios substanciais para a reflexão e o aprimoramento das práticas de formação docente.

Ao aprofundar a análise sobre a abordagem polivalente na formação de professores, o objetivo é explorar as implicações positivas dessa perspectiva. Uma das principais contribuições dessa abordagem é a capacidade de preparar educadores para atuar em diferentes contextos, lidando com a diversidade de estudantes, perfis e demandas presentes nas salas de aula contemporâneas.

A formação polivalente não apenas valoriza a expertise em uma disciplina específica, mas também busca desenvolver habilidades transversais que são essenciais para o sucesso na Educação Básica. A flexibilidade, a adaptabilidade e a capacidade de integrar conhecimentos de diferentes áreas tornam-se características centrais do educador polivalente, preparando-o para enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente educacional.

Além disso, ao promover uma abordagem mais integrada do conhecimento, a formação polivalente contribui para que os professores possam estabelecer conexões entre as diversas disciplinas, proporcionando uma aprendizagem mais significativa para os alunos. Essa interconexão de conhecimentos favorece a compreensão global e a

aplicação prática dos conteúdos, transcendendo a compartimentalização muitas vezes presente em abordagens mais tradicionais.

Outro aspecto relevante da formação polivalente é a ênfase na prática reflexiva e na constante atualização profissional. Educadores preparados sob essa perspectiva são incentivados a refletir sobre sua prática, a buscar aprimoramento contínuo e a estar abertos a novas abordagens pedagógicas. Isso cria um ambiente propício para a inovação e a melhoria constante, alinhando-se às demandas de um mundo em constante transformação.

Entretanto, apesar dos benefícios evidentes, a implementação efetiva da formação polivalente enfrenta desafios significativos. Um dos principais obstáculos reside na estrutura curricular e nos programas de formação de professores, muitas vezes voltados para uma especialização mais estreita. A resistência a mudanças e a necessidade de reconfigurar essas estruturas para abraçar uma abordagem mais holística e polivalente representam desafios institucionais consideráveis.

Além disso, a formação polivalente demanda um investimento substancial em programas de desenvolvimento profissional e formação continuada para os professores em exercício. Proporcionar oportunidades de atualização e aprofundamento em diversas áreas do conhecimento, bem como estimular a troca de experiências e a reflexão sobre a prática pedagógica, torna-se fundamental para garantir que os educadores estejam equipados para enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente educacional.

Ao ampliar o escopo da pesquisa, é crucial abordar os impactos da formação polivalente não apenas na prática docente, mas também nos resultados educacionais e no desenvolvimento dos alunos. A qualidade do ensino, a motivação dos estudantes e a preparação para a vida após a Educação Básica são aspectos cruciais a serem explorados.

2. MÉTODOS

O presente estudo é fundamentado em uma pesquisa que emprega a revisão bibliográfica como método qualitativo, explorando a temática da Formação de Professores na Educação Básica sob uma perspectiva polivalente. A condução da pesquisa bibliográfica envolveu uma análise metódica de fontes secundárias, incluindo livros, artigos científicos, periódicos e diversos materiais impressos, proporcionando uma visão aprofundada do panorama educacional.

Para garantir a abrangência e a profundidade da pesquisa, foram utilizadas bases de dados renomadas, tais como:

- Scopus
- Web of Science
- SciELO
- Google Scholar
- ERIC (Education Resources Information Center)
- JSTOR

Palavras-Chave Utilizadas:

- Formação de Professores
- Educação Básica
- Perspectiva Polivalente
- Metodologia Qualitativa
- Revisão Bibliográfica
- Teoria e Prática Educacional
- Contexto Escolar Contemporâneo

Período de Análise:

A pesquisa abrangeu publicações e estudos realizados entre os anos de 1995 e 2024. Adotando uma abordagem qualitativa com foco na descrição, o estudo envolveu uma análise cuidadosa e interpretação dos dados. Essa metodologia permitiu explorar uma variedade de opiniões de autores e pesquisadores relacionados ao tema proposto. Como destacado por Santos (2015), a pesquisa bibliográfica apresenta a vantagem de investigar fenômenos dispersos, permitindo uma abordagem abrangente e aprofundada sobre a temática.

É crucial ressaltar a importância da vigilância do pesquisador em relação à qualidade dos dados obtidos nas fontes secundárias. Esse cuidado visa evitar coletas ou processamentos equivocados que poderiam ser reproduzidos inadequadamente no corpo do trabalho científico. Portanto, uma revisão crítica e criteriosa das fontes é essencial para a robustez do estudo.

Nesse contexto, a abordagem qualitativa adotada no estudo possibilitou uma exploração aprofundada das opiniões de autores e pesquisadores sobre o tema, analisando como teoria e prática são aplicadas no cenário escolar contemporâneo. De acordo com

Bauer e Gaskell (2011), a pesquisa qualitativa proporciona um conhecimento aprofundado dos sujeitos envolvidos, permitindo a compreensão de suas concepções e a exploração de eventos localizados que impactam diretamente em suas vidas.

Essa metodologia vai além da simples coleta de dados, considerando a experiência social e buscando significados nas vivências dos participantes. Essa abordagem contribui para uma compreensão mais rica e contextualizada do fenômeno em estudo, permitindo uma análise mais aprofundada das dinâmicas da formação de professores na Educação Básica sob uma perspectiva polivalente.

Ao examinar criticamente as diversas perspectivas presentes na literatura acadêmica, o estudo busca construir uma narrativa coesa que abranja as nuances e complexidades da formação de professores em um contexto polivalente. A pluralidade de fontes permite uma visão holística e multifacetada do tema, integrando teorias, práticas e experiências vivenciadas por educadores e pesquisadores ao longo do tempo.

Além disso, a pesquisa bibliográfica proporciona uma oportunidade para a contextualização histórica da formação de professores, considerando as mudanças ao longo do tempo e os avanços nas teorias educacionais. A análise de diferentes perspectivas teóricas e abordagens práticas contribui para uma compreensão mais abrangente do panorama educacional contemporâneo e dos desafios enfrentados na formação de professores sob uma perspectiva polivalente.

Portanto, o método qualitativo adotado neste estudo, por meio da revisão bibliográfica, não apenas explora as diversas facetas da formação de professores na Educação Básica sob uma perspectiva polivalente, mas também contribui para a construção de conhecimento sólido e contextualizado. A análise crítica das fontes, aliada à consideração das experiências sociais e históricas, enriquece a compreensão do tema, fornecendo insights valiosos para a melhoria contínua da formação de professores.

3. RESULTADOS

O entendimento do papel do educador como um profissional responsável pela educação e formação integral dos cidadãos ganha destaque, pois ele desempenha um papel ativo no processo de construção. Este sujeito histórico possui a singular capacidade de intervir na transformação social de outros seres humanos, uma atividade intrincada que demanda uma formação sólida e qualificada, tanto no início de sua carreira quanto ao longo de sua jornada profissional, conferindo-lhe os respaldos necessários para enfrentar

os inúmeros desafios diários nas escolas. Formosinho (2009, p.61) destaca a docência como uma atividade que transcende o intelectual, técnico, moral e relacional, evidenciando a complexidade multifacetada dessa profissão.

No âmbito da educação, surge a figura do professor polivalente, um profissional com formação generalista, capacitado pelo curso de Pedagogia, encarregado de ministrar todas as disciplinas nos anos iniciais do ensino fundamental (Franco, 2008). Esses educadores têm a habilidade de atuar em diversas áreas de conhecimento, incluindo Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Arte. Seu objetivo primordial consiste na formação integral da criança, abrangendo não apenas o aprendizado de leitura, escrita e cálculos matemáticos, mas também abarcando áreas como Língua Portuguesa e Matemática.

A concepção do Professor Polivalente representa um profissional versátil que transita por diversas áreas de conhecimento. Essa perspectiva da Polivalência exerce uma influência significativa na visão do professor dos anos iniciais, sendo percebido como alguém que desempenha múltiplas funções e se aproxima de uma visão de profissionalismo de competência multifuncional (Cruz, 2012).

Ao longo da história, o professor polivalente da educação básica recebeu diversas designações, tais como "mestre-escola", "mestre régio", professor das primeiras letras, professor de instrução primária, professor do ensino primário, professor unidocente, professor multidisciplinar, professor polidisciplinar, professor das quatro séries iniciais do 1º grau, professor das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental e professor polivalente (Lima 2007).

Essas denominações refletem a evolução do papel desse educador, inicialmente responsável pela instrução básica e, posteriormente, assumindo a responsabilidade pelo ensino da cultura geral e pela formação da cidadania. Contudo, ao longo da trajetória da formação polivalente, foram observadas várias modificações na legislação educacional brasileira, tanto no nível médio quanto no nível Normal, sendo que a formação inicial dos professores polivalentes em nível superior ocorre nos cursos de Pedagogia ou Normal Superior, sendo este último menos demandado (Araújo, 2015).

Curi (2005) realizou uma análise sucinta de como as instituições de ensino superior integraram as orientações oficiais quanto à formação docente inicial, enfatizando disciplinas voltadas para a formação matemática dos futuros professores e priorizando questões metodológicas como essenciais à formação desses profissionais.

Os saberes dos professores polivalentes abrangem os objetos de ensino, incorporando conceitos das diferentes áreas estabelecidas para a escolaridade. Esses conhecimentos podem ser aprimorados com outras perspectivas e abordagens didáticas, sublinhando a importância do domínio de três ferramentas fundamentais: o conhecimento do conteúdo da disciplina, o conhecimento didático do conteúdo da disciplina e o conhecimento do currículo (Nacarato; Mengali; Passos, 2014).

A relevância da ação pedagógica do professor polivalente frequentemente é negligenciada em abordagens que privilegiam as tendências atuais presentes nos documentos curriculares de Matemática. Ser um professor polivalente no contexto atual requer reflexão e organização do trabalho escolar, constituindo um elemento essencial do profissionalismo do docente que atua na educação básica (Cruz; Batista Neto, 2012, p. 388).

4. DISCUSSÃO

A exploração das diversas esferas do conhecimento por meio do trabalho interdisciplinar é reconhecida como uma perspectiva favorável e gratificante na Educação Básica. Contudo, essa abordagem, embora promissora, é intrinsecamente complexa, apresentando desafios substanciais para os profissionais polivalentes que buscam adotá-la. Melo (2016) destaca que esses desafios vão desde a constante ausência da família na vida escolar do aluno até o desinteresse dos pais pela aprendizagem de seus filhos, bem como a incompreensão do papel fundamental da escola na formação da criança.

A relação entre escola e família, por sua vez, é delicada e exige investimentos e estratégias que promovam uma abordagem acolhedora, sem atribuir culpabilização à família. Guisso (2017) propõe que capacitações e formações contínuas dos professores se apresentam como oportunidades cruciais para conceber práticas pedagógicas inovadoras e favorecer a integração escola-família.

A falta de oportunidades para a realização de formação contínua surge como uma barreira adicional. Veiga (2008) destaca que esse processo pedagógico é essencial para aprimorar a prática docente, proporcionando novas perspectivas de ensino e aprendizagem. A ausência dessas formações contínuas resulta em um trabalho docente precário, fragilizado e descontextualizado, prejudicando a formação do aluno como um intelectual crítico e reflexivo.

Outra complexidade evidenciada é a diversidade cultural e educacional que os alunos carregam consigo, reflexo de suas realidades sociais fora do ambiente escolar. Muitos enfrentam situações de risco provenientes de famílias desestruturadas financeiramente, socialmente ou emocionalmente. Além disso, a desvalorização da escola pública e de seus profissionais cria um ambiente negativo, impedindo o reconhecimento do professor como um verdadeiro pesquisador. Paro (1995) destaca a falta de compromisso do poder público, afetando negativamente a qualidade da educação e levando os professores a sentir vergonha de mencionar sua ocupação profissional.

Essa realidade se torna um desafio significativo para os profissionais que desempenham o papel docente, independentemente de sua especialização. A sobrevivência nessa profissão torna-se difícil devido aos baixos salários, à extensa jornada de trabalho e às condições materiais adversas, resultando em desgaste físico, emocional e cultural. Os professores enfrentam exposição a doenças adquiridas no trabalho, incluindo a síndrome de burnout, conforme alertado por Batista (2011).

A falta de preparo para lidar com alunos de diferentes níveis de aprendizagem é outra dificuldade significativa, especialmente para os docentes polivalentes. Lima (2007) argumenta que a alfabetização é uma parte integrante da identidade desses professores, tornando essencial o desenvolvimento de habilidades específicas para facilitar a apropriação da leitura e da escrita.

A discussão revela uma rede complexa de desafios enfrentados pelos profissionais da educação, destacando a necessidade urgente de investimentos contínuos, valorização da profissão e estratégias sensíveis para lidar com a diversidade no ambiente escolar. A integração efetiva entre escola e família, aliada a uma abordagem holística na formação docente, emerge como imperativa para superar os obstáculos e promover uma educação de qualidade.

Outro desafio específico apontado pelos professores é a falta de interesse por parte dos alunos, pois muitos podem estar presentes fisicamente na escola, mas ensinar/aprender torna-se impossível sem que eles estejam dispostos a colaborar com o processo (Lima, 2012). É essencial que haja vontade e desejo de aprender para que isso ocorra.

O papel do professor polivalente no processo de ensino e aprendizagem é cuidar e educar diariamente, tendo em vista que ele conduz seu trabalho, tomando decisões relacionadas à seleção dos objetivos e conteúdos a serem abordados pelas crianças,

levando em consideração sua faixa etária e suas limitações, assim como as metodologias e recursos que serão utilizados para promover a aprendizagem. O vínculo afetivo entre professor e aluno é essencial e está intrinsecamente ligado aos aspectos cognitivos. Atualmente, é urgente enfrentar a complexidade da docência e os inúmeros desafios de ser professor, levando em conta os baixos salários, a falta de valorização da profissão e o trabalho que precisa ser realizado fora do horário de serviço, além da dupla carga horária para compensar o baixo salário, entre outros desafios.

A perspectiva polivalente na formação de professores para a Educação Básica emerge como uma estratégia promissora diante das exigências contemporâneas do cenário educacional. A proposta de uma instrução mais holística, transcendendo a especialização restrita a uma única disciplina, capacita os educadores para enfrentar a intrincada teia de complexidades e diversidades presentes nas instituições de ensino (Lima, 2016).

Diante disso, é crucial avançar na discussão, abordando a questão da falta de interesse dos alunos e os desafios enfrentados pelos professores no contexto polivalente. Lima (2012) ressalta a necessidade de vontade e desejo de aprender por parte dos alunos para que o processo de ensino/aprendizagem seja efetivo. Este aspecto destaca a importância não apenas do papel do professor, mas também do engajamento ativo dos alunos no processo educacional.

O professor polivalente desempenha um papel multifacetado, sendo responsável não apenas pela transmissão de conhecimento, mas também pelo cuidado e educação diária dos alunos. Suas decisões envolvem a seleção de objetivos e conteúdos, levando em consideração a faixa etária e as limitações dos alunos. Além disso, a escolha de metodologias e recursos é crucial para promover a aprendizagem efetiva. O vínculo afetivo entre professor e aluno desempenha um papel essencial, estando intrinsecamente relacionado aos aspectos cognitivos do processo educacional.

Atualmente, a docência enfrenta desafios complexos que vão além da sala de aula. Os baixos salários, a falta de valorização da profissão, a necessidade de trabalho fora do horário convencional e a sobrecarga de horas de trabalho para compensar remunerações insatisfatórias são apenas alguns dos obstáculos enfrentados pelos educadores. A síndrome de burnout, uma condição relacionada ao estresse crônico no trabalho, também se torna uma ameaça significativa à saúde dos professores (Batista, 2011).

A perspectiva polivalente na formação de professores emerge como uma resposta a esses desafios. A proposta de transcender a especialização em uma única disciplina capacita os educadores para enfrentar a teia complexa de demandas presentes nas instituições educacionais. Lima (2016) destaca a importância dessa abordagem holística para lidar com as complexidades do ambiente escolar contemporâneo.

Ao considerar a interconexão entre escola, família e comunidade, é evidente a necessidade de estratégias que promovam uma abordagem integrada. Guisso (2017) propõe que capacitações e formações contínuas dos professores são oportunidades cruciais para conceber práticas pedagógicas inovadoras e favorecer a integração escola-família. Essa colaboração ativa entre diferentes atores educacionais é fundamental para superar a constante ausência da família na vida escolar do aluno e o desinteresse dos pais pela aprendizagem de seus filhos.

No entanto, a implementação efetiva da formação polivalente enfrenta desafios consideráveis, especialmente na estrutura curricular e nos programas de formação de professores. A resistência a mudanças e a necessidade de reconfigurar essas estruturas para abraçar uma abordagem mais holística e polivalente representam desafios institucionais que demandam atenção e esforço coordenado.

Além disso, a formação polivalente demanda investimentos substanciais em programas de desenvolvimento profissional e formação continuada para os professores em exercício. Proporcionar oportunidades de atualização e aprofundamento em diversas áreas do conhecimento, bem como estimular a troca de experiências e a reflexão sobre a prática pedagógica, torna-se fundamental para garantir que os educadores estejam equipados para enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente educacional.

Ao ampliar o escopo da pesquisa, é crucial abordar os impactos da formação polivalente não apenas na prática docente, mas também nos resultados educacionais e no desenvolvimento dos alunos. A qualidade do ensino, a motivação dos estudantes e a preparação para a vida após a Educação Básica são aspectos cruciais a serem explorados.

A formação polivalente não apenas valoriza a expertise em uma disciplina específica, mas também busca desenvolver habilidades transversais essenciais para o sucesso na Educação Básica. A flexibilidade, adaptabilidade e a capacidade de integrar conhecimentos de diferentes áreas tornam-se características centrais do educador polivalente, preparando-o para enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente educacional.

Além disso, ao promover uma abordagem mais integrada do conhecimento, a formação polivalente contribui para que os professores possam estabelecer conexões entre as diversas disciplinas, proporcionando uma aprendizagem mais significativa para os alunos. Essa interconexão de conhecimentos favorece a compreensão global e a aplicação prática dos conteúdos, transcendendo a compartimentalização muitas vezes presente em abordagens mais tradicionais.

Outro aspecto relevante da formação polivalente é a ênfase na prática reflexiva e na constante atualização profissional. Educadores preparados sob essa perspectiva são incentivados a refletir sobre sua prática, buscar aprimoramento contínuo e estar abertos a novas abordagens pedagógicas. Isso cria um ambiente propício para a inovação e a melhoria constante, alinhando-se às demandas de um mundo em constante transformação.

Entretanto, é essencial reconhecer que a implementação bem-sucedida da formação polivalente requer uma abordagem holística que envolva todos os *stakeholders* educacionais, desde os responsáveis pela formulação de políticas até os educadores, alunos e suas famílias. A colaboração ativa e o compromisso coletivo são elementos-chave para superar os desafios institucionais e promover uma mudança efetiva na formação de professores.

Diante da complexidade e das demandas crescentes do cenário educacional, é fundamental repensar continuamente as práticas de formação docente. A perspectiva polivalente surge como uma resposta pertinente e inovadora, capacitando os professores para enfrentar os desafios contemporâneos e proporcionar uma educação mais abrangente e contextualizada.

Um desdobramento crucial dessa abordagem multifacetada é a habilidade dos professores de fomentar a interdisciplinaridade no processo de ensino. Possuindo uma visão panorâmica do conhecimento, esses profissionais conseguem estabelecer sinergias entre diversas áreas, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais integrada e contextualizada dos conteúdos. Isso não apenas contribui para uma aprendizagem mais profunda, mas também catalisa o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

Ademais, a formação polivalente fortalece a capacidade adaptativa dos professores diante das distintas realidades e exigências do ambiente escolar. Ao adquirirem conhecimentos e competências em diversas áreas, os educadores se tornam aptos a atuar em diferentes níveis de ensino e em contextos educacionais variados. Este

aspecto ganha particular relevância em um contexto em que as escolas enfrentam uma crescente diversidade de alunos, cada qual com perfis, necessidades e estilos de aprendizagem distintos.

A formação de professores sob uma perspectiva polivalente é um componente crucial que não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também exerce um impacto profundamente positivo no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos educadores. Ao incentivar uma reflexão constante sobre a prática docente, essa abordagem não apenas aprimora as competências pedagógicas, mas também promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, tais como empatia, resiliência e trabalho em equipe. Essas habilidades são fundamentais para estabelecer relações positivas com os estudantes, criando assim um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo, essencial para o florescimento acadêmico e emocional dos educandos.

Nesse contexto, a formação de professores na Educação Básica sob uma perspectiva polivalente emerge como uma resposta pertinente e adaptável aos desafios contemporâneos enfrentados pela educação. Ao transcender as barreiras das disciplinas isoladas, os professores são capacitados a desempenhar um papel mais significativo na promoção de uma educação mais abrangente e contextualizada, conforme sugerido por Tardif (2002).

No entanto, é crucial reconhecer que a implementação efetiva dessa abordagem enfrenta desafios substanciais. As estruturas curriculares e os programas de formação de professores, muitas vezes, priorizam a especialização disciplinar, dificultando a integração de uma perspectiva polivalente. Portanto, torna-se imperativo repensar os currículos educacionais e fomentar uma colaboração mais estreita entre as diversas áreas do conhecimento, visando oferecer aos futuros professores uma formação mais ampla e interdisciplinar, conforme destacado por Veiga (2008).

Além disso, a formação polivalente demanda um investimento substancial em programas de desenvolvimento profissional e formação continuada para os professores em exercício. Proporcionar oportunidades de atualização e aprofundamento em diversas áreas do conhecimento, bem como estimular a troca de experiências e a reflexão sobre a prática pedagógica, torna-se fundamental para garantir que os educadores estejam equipados para enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente educacional, como ressalta Batista (2011).

Apesar dos desafios inerentes, a formação de professores da Educação Básica com uma perspectiva polivalente representa um avanço significativo na busca por uma educação de qualidade. Essa abordagem não apenas promove uma visão integrada do conhecimento, mas também fortalece a adaptabilidade e a preparação dos educadores para enfrentar os desafios em constante evolução do ambiente educacional. Ao criar professores mais versáteis e capacitados, a formação polivalente contribui não apenas para o sucesso acadêmico dos estudantes, mas também para o desenvolvimento de cidadãos críticos, reflexivos e socialmente conscientes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores na Educação Básica, sob a perspectiva polivalente, emerge como uma estratégia altamente promissora para confrontar os desafios contemporâneos que permeiam o cenário educacional. Essa abordagem transcende os confinamentos de uma única disciplina, preparando os educadores para operarem de maneira flexível, abrangente e adaptável às complexas demandas do ambiente escolar diversificado.

Os resultados e a discussão apresentados neste contexto evidenciam os inúmeros benefícios da formação polivalente. Estes incluem a promoção efetiva da interdisciplinaridade, o desenvolvimento robusto de habilidades socioemocionais e a notável capacidade de adaptação dos professores. Contudo, é imperativo reconhecer que a implementação bem-sucedida dessa abordagem demanda significativas mudanças nos currículos e nos programas de formação docente, bem como substanciais investimentos em desenvolvimento profissional.

A abordagem polivalente na formação de educadores visa, primordialmente, desenvolver profissionais de educação mais versáteis, adaptáveis e qualificados. Estes são dotados de habilidades e competências que transcendem os limites das disciplinas tradicionais, promovendo uma visão integrada e abrangente do conhecimento.

A análise minuciosa realizada neste estudo destaca a relevância dessa abordagem no contexto educacional, pois se revela como uma ferramenta essencial na preparação dos docentes para os desafios e as demandas contemporâneas da educação. Ao adotar uma visão holística e interdisciplinar, os professores polivalentes se tornam agentes capazes de fomentar uma educação mais completa, capaz de abordar as complexidades e interconexões intrínsecas ao conhecimento.

Compreender os desafios enfrentados pelos educadores polivalentes foi outro aspecto fundamental deste estudo. A diversidade cultural e educacional dos alunos, a relação entre escola e família, a escassez de oportunidades para formação contínua e o desinteresse dos estudantes foram algumas das dificuldades identificadas. No entanto, tais obstáculos também podem ser encarados como oportunidades para aprimorar as práticas de formação docente.

Ao oferecer contribuições significativas para a reflexão acerca da formação de professores polivalentes, este trabalho representa uma peça-chave na busca por soluções que elevem a qualidade da educação. A preparação de educadores mais capacitados e adaptáveis pode repercutir positivamente no processo de ensino-aprendizagem, culminando em uma formação mais completa e enriquecedora para os alunos.

Entretanto, é crucial reconhecer que a adoção de uma perspectiva polivalente na formação docente não está isenta de desafios. Exige investimentos substanciais em capacitações e formações continuadas, além da necessidade premente de repensar tanto a estrutura curricular quanto as práticas pedagógicas nas instituições de ensino.

Portanto, as considerações finais enfatizam a importância de valorizar e incentivar a formação de professores polivalentes como uma estratégia essencial para o aprimoramento da educação básica. Somente por meio de um corpo docente mais preparado, adaptável e qualificado será possível enfrentar os desafios inerentes à educação, promovendo, assim, uma educação de qualidade que atenda de maneira abrangente às necessidades dos alunos e os prepare de forma holística para os desafios da vida e do mundo contemporâneo.

Menções em agradecimentos incluem instituições que de alguma forma possibilitaram a realização da pesquisa e/ou pessoas que colaboraram com o estudo, mas que não preencheram os critérios para serem coautores. Quanto ao financiamento, a informação deverá ser fornecido o nome da agência de fomento por extenso seguido do número de concessão.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. B. **As práticas culturais dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental convertidas em capital no espaço da escola**. 2015. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um Manual Prático**. Petrópolis: Vozes, 2011

BATISTA, A. A. G. Alfabetização, leitura e ensino de português: desafios e perspectivas curriculares. **Revista Contemporânea de Educação** N° 12 – agosto/dezembro de 2011.

CRUZ, S. P. S. **Concepções de Polivalência e Professor Polivalente: Uma Análise Histórico-legal**, 2012. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario9/PDFs/3.61.pdf. Acesso em: fevereiro de 2024.

CRUZ, S. P. S.; BATISTA NETO, J. A polivalência no contexto da docência nos anos iniciais da escolarização básica: refletindo sobre experiências de pesquisas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 50, p. 385-499, maio/ago. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782012000200008>. Acesso em: fevereiro de 2024.

DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos**. Brasília: Liber Livro, 2004.

FORMOSINHO, J. **Limoeiros e laranjeiras**. Coleção aprender em companhia da Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC). Lisboa: Ministério da Educação, 2009.

FRANCO, M. A. R. S. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. rev e ampl. SP: Cortez, 2008.

GUISSO, L. **Desafios no processo de escolarização: sentidos atribuídos por professores do anos iniciais do ensino fundamental**. 2017. 172 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2017.

LIMA, V. M. M. **Formação do professor polivalente e os saberes docentes: estudo A partir de escolas públicas**. 2007. Tese (Doutorado e Educação) – USP, São Paulo, 2007.

LIMA, R. R. M. **Narrativas de si: ser professora, história de vida e formação**. 2016. 200 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

MELLO M. A. **A formação continuada do professor polivalente: A Educação física em debate**. 42 f TCC – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2016.

NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L. B. **A Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

PARO, V. **Por dentro da escola pública.** São Paulo: Xamã, 1995.

SANTOS, E. N. S. **Metodologia ao alcance de todos.** 2. ed. Brasília: DF, 2015.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.p.31-55.

VEIGA, I. P. A. **Docência universitária na educação superior.** Disponível em: <https://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/2130.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2024.

VEIGA, I. P. Docência como atividade profissional. *In:* VEIGA, Ilma P.; D'Ávila, Cristina. (Orgs.) **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.** Campinas, SP: Papyrus, 2008. p. 13-22.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Vinicius da Silva Freitas: Coleta e análise de dados.

Antônia Santos Agrella: Coleta e análise de dados.

Luci Rocha: Coleta e análise de dados.

Edinilce Ferreira Lima: Delineamento metodológico.

Celma Maria Nunes: Delineamento metodológico.

Gislaine Schon: Revisão do texto.

Marttem Costa de Santana: Revisão do texto.

Adelcio Machado dos Santos: Supervisão e aprovação da versão final do manuscrito.